



18. Se o grão de trigo não morrer

- Comunhão -
(5º Domingo)

Texto: Jo 12,24 (refrão) / Salmo 29(30) (estrofes)
Versão e música: Pe. José Weber, SVD

Refrão: Se_o grão de tri - go não mor - rer, ca - in - do_em ter - ra fi - ca só; mas se mor -

rer den - tro da ter - ra, da - rá fru - tos a - bun - dan - tes!

1. Eu vos e - xalto, ó Se - nhor, pois me li - vras - tes, e não dei - xastes rir de mim meus i - ni - mi - gos!

Se - nhor, clamei por vós, pedindo a - ju - da, e vós, meu Deus, me devolveistes a sa - ú - de.

**Se o grão de trigo não morrer,
Caindo em terra, fica só;
Mas se morrer dentro da terra,
Dará frutos abundantes!**

1.
Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes,*
E não deixastes rir de mim meus inimigos!
Senhor, clamei por vós, pedindo ajuda,*
E vós, meu Deus, me devolveistes a saúde.
2.
Vós tirastes minha alma dos abismos*
e me salvastes, quando estava já morrendo!
Por vós, ó meu Senhor, agora eu clamo,*
e imploro a piedade do meu Deus.
3.
Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade!*
Sede, Senhor, o meu abrigo protetor!
Transformastes o meu pranto em uma festa,*
meus farrapos em adornos de alegria.
4.
Cantai salmos ao Senhor, povo fiel,*
dai-lhe graças e invocai seu santo nome.
Se à tarde vem o pranto visitar-nos,*
de manhã nos vem saudar a alegria.

